

# Ações de Saúde Bucal para Crianças de 0 A 36 Meses na Atenção Primária à Saúde

**Andreza Isabel de Souza Costa\***

Polo: Corinto

**Heriberto Fiúza Sanches\*\***

## Introdução

A razão da escolha do tema foi a existência de crianças de pouca idade que sofrem com problemas bucais e que têm muito medo de dentista na comunidade do Mendanha, distrito do município de Diamantina, localizado a 32 km da sede, bem como pela dificuldade no tratamento odontológico dessas crianças. Tal fato motivou a elaboração desta revisão literária, que visa contribuir em parte para a redução da doença cárie e outros agravos nos primeiros anos de vida da criança.

## Objetivo(s)

Formular propostas, a partir da revisão de literatura, voltadas para orientar pais e responsáveis por crianças na faixa etária entre 0 e 3 anos quanto à promoção, prevenção e diagnóstico precoce de enfermidades relacionadas à saúde bucal.

## Metodologia

A revisão bibliográfica para obtenção de dados foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS: <http://www.saudepublica.bvs.br> (BIREME). Foram usadas as bases BBO, MEDLINE E LILACS para a pesquisa. Foram usados os unitermos “orientações saúde bucal crianças”, “promoção saúde oral em crianças”, “estratégias para a promoção de saúde bucal”, “protocolo de promoção de saúde bucal para a criança”, e “programa de odontologia preventiva para bebês”.

## Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2003: condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003: resultados principais. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação de Saúde bucal. Brasília: Ministério da Saúde; 2004. 68 p. Série C. Projetos, Programas e Relatórios.
- BONECKER MJS, Guedes Pinto AC, Duarte DA. Abordagem odontopediátrica integral em clínica de bebês. Rev Assoc Paul Cir Dent **1995**; 49: 307-10.
- Walter L R F Ferrele A, ISSAO M. (in memorian). Odontologia para o bebê: Odontopediatria do nascimento aos 3 anos. São Paulo: Artes Médicas, 1996. 246p.

## Desenvolvimento

A saúde bucal da criança constitui-se em importante tema e, dentro da Atenção Primária à Saúde, deve ser abordada como de responsabilidade de toda a equipe de saúde. O contato, após o nascimento da criança, ou preferentemente durante o pré-natal, entre os membros da equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e os pais representa uma oportunidade para estimular escolhas saudáveis, quanto aos conceitos e às práticas adequadas à saúde bucal.

## Resultados

Inicialmente foram obtidas 395 produções científicas e destas 19 foram selecionadas para leitura e análise. A leitura e análise dos 19 artigos selecionados permitiram identificar a importância do atendimento precoce na promoção da saúde bucal e sobre os conhecimentos dos pais em relação aos cuidados com a saúde bucal dos seus filhos. Os resultados apontam, entre outros, para orientação da gestante e da dieta, controle mecânico do biofilme bucal e uso racional do flúor e deixam claro que para uma eficácia e manutenção da saúde bucal, as estratégias educativas e preventivas devem ser aplicadas em conjunto, sendo importante a participação de todos os profissionais de saúde.

## Considerações finais

Os pais são tão importantes quanto os profissionais de saúde na educação de seus filhos, uma vez que estes influenciam mais na educação em saúde da criança. Portanto, é fundamental a priorização de ações educativas voltadas a esse público na atenção primária à saúde e para uma abordagem adequada para a saúde bucal nesse grupo etário, os conhecimentos advindos de diferentes áreas da saúde são imprescindíveis

\*Cirurgiã-dentista

[aiscosta@bol.com.br](mailto:aiscosta@bol.com.br)

\*\* Orientador



Ministério da  
Educação



Universidade  
Federal de  
Minas Gerais

NESCON  
Núcleo de Educação em Saúde Coletiva

AGORA



Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior



Secretaria de Atenção à Saúde  
Estratégia Nacional de Saúde Bucal

ESF Inhaí

Prefeitura de Diamantina